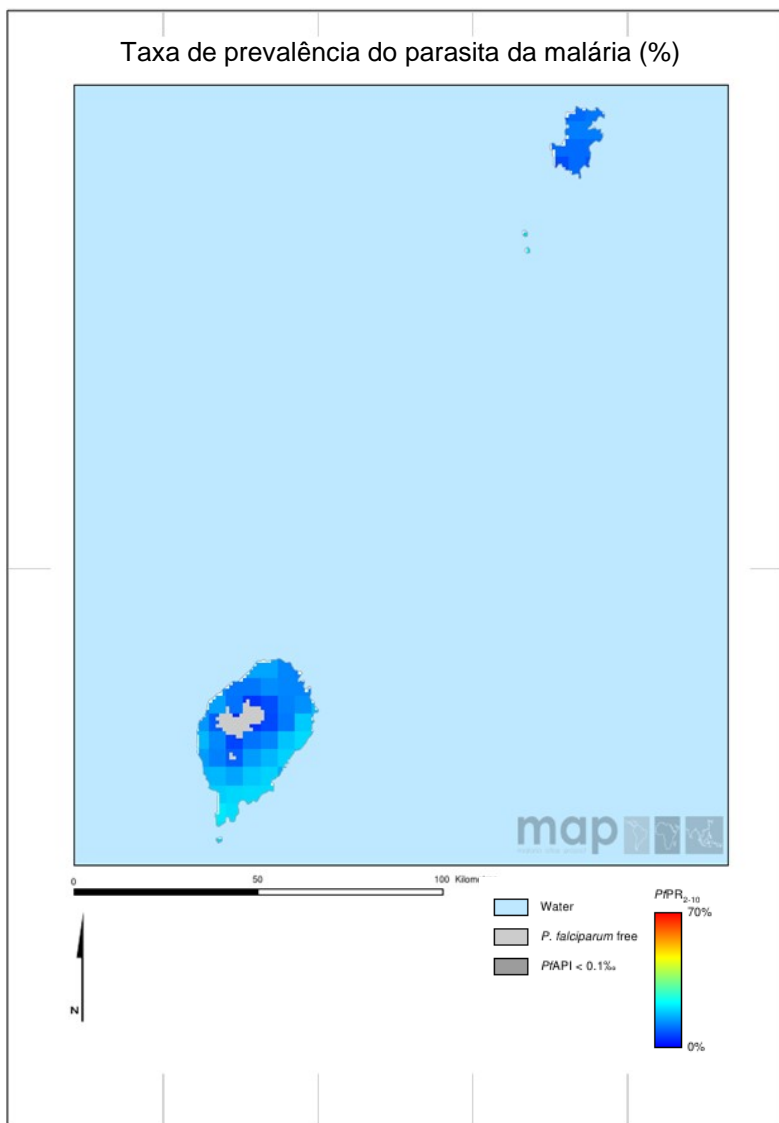


Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos
Contra a Malária (ALMA) de São Tomé e Príncipe
4º trimestre de 2015



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Em São Tomé e Príncipe, o número anual de casos de malária reportado em 2014 foi de 1.754 com zero mortes.

Métricas

Política e Controle Financeiro		
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral		
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)		
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)		
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)		3.1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária		
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		100
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
Redução da Incidência da Malária projectada em > 75% de 2000-2015		
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil		
Cobertura PTV 2014 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)		
% de partos assistidos por profissional capacitado		93
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		74
Cobertura de vitamina A 2013(2 dosis)	▲	67
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2014)		95
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		37

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

São Tomé e Príncipe
Relatório trimestral da Aliança dos Líderes
Africanos Contra a Malária (ALMA) -- 4º
trimestre de 2015



Progresso

São Tomé e Príncipe efectuou progressos significativos no que diz respeito à prevenção e controlo da malária, levando a uma tremenda redução das mortes por malária entre 2005 e 2010. O país obteve recursos suficientes para financiar as ACTs, TDRs e REMILDs obrigatórias para 2015. Além disso, atingiu a cobertura operacional do controlo vectorial.

São Tomé e Príncipe também alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da saúde materna, do recém-nascido e infantil (MNCH), na cobertura da imunização DPT3, de parteiras com experiência e amamentação exclusiva e aumentou recentemente a cobertura da Vitamina A.

Impacto

Os casos de malária confirmados diminuíram de uma média anual de 38.655 durante 2000–2005 para 1.754 casos em 2014. No mesmo período, as mortes por malária diminuíram também de 162 para zero. A OMS projeta que o país irá atingir mais de 75% de redução de malária entre 2000 e 2015.

Desafio chave

- Resistência aos insecticidas de piretróides detectada.

Acção recomendada

São Tomé e Príncipe respondeu positivamente às acções recomendadas referentes a política de Gestão de Casos Comunitários e acerca da resistência dos insecticidas, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.